

**PERFORMANCE DIAGNÓSTICA DA TCFC PARA A DETECÇÃO DO CANAL MESIO PALATINO EM DENTES COM DIFERENTES SITUAÇÕES CLÍNICAS**

Silveira PS\*; Vizzotto MB; Arús NA; Montagner F; Figueiredo BP; Liedke GS; Silveira HLD; Silveira HED.

**Introdução:** As dificuldades impostas pela anatomia do sistema de canais radiculares são causas frequentes de falhas no tratamento endodôntico, principalmente no primeiro molar superior onde a prevalência do canal méso-palatino (MP) é variável. A condição clínica do dente e a presença de materiais restauradores ou obturadores parecem impor dificuldades para a detecção da presença do canal MP, especialmente quando métodos de imagem são utilizados. **Objetivo:** Assim, este estudo teve como objetivo comparar a detecção do Canal MP usando imagens de radiografias convencionais e de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) com diferentes tamanhos de voxel em dentes com diferentes condições radiculares. **Materiais e Métodos:** 89 dentes primeiros molares humanos extraídos foram selecionados para o estudo. Imagens radiográficas e tomográficas, com três protocolos de aquisição de voxel (0.2-mm, 0.25mm e 0.3mm), foram adquiridas em três etapas: (E1) ? com o canal Mésio-vestibular (MV) vazio; (E2) ? após o preparo e obturação do canal MV; e, (E3) ? após a desobturação e reparo do canal MV. Em seguida, foi realizada a infiltração de corante e diafanização dos dentes. As imagens realizadas foram analisadas por um examinador cego e previamente calibrado. As médias dos valores de acurácia, especificidade e sensibilidade foram usadas em proporção e comparadas pela Análise de Variância (ANOVA). A análise estatística foi feita utilizando o software SPSS para Windows. **Resultados:** Como resultados desse estudo pôde-se observar que a TCFC é um método complementar seguro para a investigação do canal MP. **Conclusão:** Em dentes com o canal MV obturado deve-se escolher o protocolo 0.2-mm, entretanto para canais radiculares sem preparo e canais desobturados, a escolha do tamanho de voxel 0.3-mm mostrou-se suficiente para um correto diagnóstico, pois associa uma boa acurácia para diagnóstico do canal MP com a vantagem de menor dose de exposição à radiação ao paciente.